

213

OBTENÇÃO DE OÓCITOS VIÁVEIS A PARTIR DE OVÁRIOS DE ÉGUAS PROVENIENTES DE ABATEDOURO. *Cristina Botelho Messias, Luciane Baptista, Martina Fritsch, Marcia Trein, Lais Viegas, Isabel Cirne Lima de Oliveira, Eduardo Pandolfi Passos (orient.) (ULBRA).*

A técnica de produção de embriões eqüinos in vitro apresenta baixa eficiência. A razão do baixo rendimento não é conhecida. O estabelecimento de uma rotina de produção de embrião eqüino viabiliza o desenvolvimento desta técnica e suas aplicações. O objetivo deste é avaliar a recuperação e viabilidade de oócitos eqüinos, obtidos a partir de ovários de abatedouro, após terem sido conservados a temperatura ambiente por aproximadamente 12 horas. Os oócitos selecionados foram classificados da seguinte maneira: presença de cumulus oophoros compacto (CC), presença de cumulus oophoros expandido (CE) e pouca ou ausência de cumulus oophoros (SC). Foram processados um total de 132 ovários. Destes, foram descartados 19 (14%) por ausência de folículos. Dos 113 ovários selecionados, somente em 66% foram recuperados um ou mais oócitos; tendo sido recuperados um total de 115 oócitos. A taxa de recuperação foi de 1,53 oócitos por ovário, sendo 52% desses classificados com CC, 28% como CE e 20% como SC. É importante ressaltar que, conforme literatura, a média de recuperação de oócitos de ovários de éguas varia de 1 a 4%. Após o período de incubação 97% dos oócitos apresentaram expansão de células dos cumulus. Desta forma, concluímos que a rotina de obtenção de oócitos, a partir de ovários provenientes de abatedouros é viável após um período de transporte de 12 horas. Além disso, o número de oócitos obtidos por ovário processado encontra-se dentro da taxa de obtenção destes conforme relatos na literatura.